



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Justificativa

PDL 43/09

O presente projeto de Decreto Legislativo objetiva conceder a Medalha Anchieta e Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo ao Reverendíssimo **Monsenhor João Scognamiglio Clá Dias** pelos anos de dedicação à Igreja Católica e a evangelização dos católicos de nossa Cidade de São Paulo.

O projeto de Lei encontra amparo no artigo 14, inciso XIX, da Lei Orgânica do Município de São Paulo, que outorga competência privativa à Câmara Municipal de São Paulo em conceder honorarias à pessoa que reconhecidamente tenha prestado serviços ao município.

Monsenhor João Scognamiglio Clá Dias é natural de São Paulo, Brasil, tendo nascido a 15 de agosto de 1939. Seus pais, António Clá Dias e Annitta Scognamiglio Clá Dias, constituíam uma família de imigrantes europeus (o pai era espanhol, originário de Cádiz e a mãe, italiana, é natural de Roma), na qual a fé católica, herdada de seus maiores, era ainda muito viva.

Esse vigor da Fé manifestou-se desde cedo no jovem João, pois, já nos bancos escolares, procurava organizar com seus colegas um movimento para dar aos jovens uma orientação virtuosa à existência. Fez parte das Congregações Marianas e, a convite de um professor, ingressou, em 23 de maio de 1956, na Ordem Terceira do Carmo, dos PP. Carmelitas da antiga observância, na cidade de S. Paulo, fato que marcou sua vida.

Fez os seus estudos secundários no Colégio Estadual Roosevelt e cursou Direito na tradicional Faculdade do Largo de São Francisco, de São Paulo.

Monsenhor João Scognamiglio Clá Dias é cônego honorário da Basílica Papal de Santa Maria Maior, em Roma, e Protonotário Apostólico. Formou-se em Filosofia e Teologia pelo Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, de São Paulo; é licenciado em Humanidades pela Pontifícia Universidade Católica Madre y Maestra, da República Dominicana, e também é Mestre em Direito Canônico pelo Pontifício Instituto Superior de Direito Canônico do Rio de Janeiro.

Seu intenso desejo de dedicar a vida ao apostolado, na fidelidade ao magistério da Cátedra de Pedro, somado à consciência vívida da necessidade de um profundo conhecimento doutrinário, o levou a realizar estudos teológicos tomistas com grandes catedráticos de Salamanca (Espanha). Como demonstração de profundo agradecimento aos seus mestres, divulgou anos depois as biografias de vários deles, com edições na Espanha e nos Estados Unidos.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

O fruto desses estudos foi a fundação de institutos, com vista à formação intelectual e doutrinária dos Arautos do Evangelho: o Instituto Filosófico Aristotélico Tomista (IFAT) e o Instituto Teológico São Tomás de Aquino, assim como o Instituto Filosófico-Teológico Santa Escolástica, para o ramo feminino, e a Faculdade Arautos do Evangelho, que se inicia com os cursos de Filosofia e Teologia.

Vendo que a música seria um eficaz meio de evangelização, aperfeiçoou seus conhecimentos com o renomado maestro Miguel Arqueróns, regente do Coral Paulistano do Teatro Municipal de São Paulo.

Seu anseio de perfeição o levou, em 1970, a iniciar uma experiência de vida comunitária, em um antigo imóvel beneditino, em São Paulo. Dos primeiros companheiros, ninguém perseverou. Porém, após numerosas dificuldades, aquela experiência adquiriu solidez, dando origem ao movimento de evangelização dirigido por Monsenhor João Clá. Multiplicaram-se, a partir deste foco originário, casas de vida comunitária onde seus membros se dedicam à oração e ao estudo como preparação para a ação evangelizadora.

Juridicamente, tomou a forma de uma Associação Privada de Fiéis – os Arautos do Evangelho – na diocese de Campo Limpo (Brasil). E, em decorrência de sua implantação em outros 20 países, foi reconhecido pelo Pontifício Conselho dos Leigos, em 22 de fevereiro de 2001, como uma Associação Internacional de Direito Pontifício, que hoje estende suas atividades a 78 países, nos cinco continentes.

Monsenhor João Clá Dias é fundador e atual Presidente-Geral dos Arautos do Evangelho. Organizou também um ramo feminino dos Arautos, o qual concretizou o ideal de vida comunitária, como meio de alcançar a santidade e melhor se preparar para a missão evangelizadora.

Foi ordenado presbítero em 15 de junho de 2005, na mesma Basílica do Carmo onde quase 50 anos antes ele começara suas atividades a serviço da Igreja e dos irmãos. Honrou a cerimônia com sua presença, o cardeal D. Cláudio Hummes, sendo concelebrantes mais sete bispos e setenta sacerdotes.

No âmbito dos Arautos do Evangelho, organizou cerca de 50 coros e bandas nos países onde atuam. É regente do Coro e Orquestra Internacional dos Arautos do Evangelho, que já realizou turnês em vários países da Europa e das Américas.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Escreveu obras de grande divulgação (chegando algumas a superar um milhão de exemplares), publicadas em português, espanhol, inglês, italiano, francês, polonês e albanês: "Fátima, aurora do terceiro milênio", "O Rosário, a oração da paz", "Sagrado Coração de Jesus, tesouro de bondade e de amor", "Medalha Milagrosa, história e celestiais promessas", "Via Sacra", "Jacinta e Francisco, prediletos de Maria", "Orações para o dia-a-dia", "Mãe do Bom Conselho", "Dona Lucilia" e "Comentários ao Pequeno Ofício da Imaculada Conceição".

Foi condecorado em diversos países por sua atividade cultural e científica, recebendo a Medalha de Ciências do México e o título de Doutor *Honoris Causa*, outorgado pelo Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, de São Paulo.

Para auxiliar as obras de apostolados carentes criou, na Associação Arautos do Evangelho, no Brasil, o Fundo de Assistência "Misericórdia", que tem como objetivo auxiliar e resolver problemas sociais que ofendem a dignidade humana, oferecendo esforço para a formação de um mundo mais acolhedor e caritativo.

A construção da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, no Seminário dos Arautos do Evangelho, foi sua mais recente realização, estando também quase concluído, graças à sua iniciativa, o Mosteiro do Monte Carmelo, da Sociedade Regina Virginum.

Justa a homenagem ora concedida de conceder Medalha Anchieta e Diploma de Gratidão àquele que se dedica à nossa cidade, disseminando a evangelização católica e contribuindo com seu imenso conhecimento intelectual. Propiciando ainda, por meio da atividade paroquial, a solidariedade entre os cidadãos da cidade de São Paulo.